

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Seminário Integralizador II – Investigação em Saúde: Propostas e Críticas

Semestre: 2015/1

Carga horária: 30 horas

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 096095

Requisitos de matrícula: nenhum

Professora: Tonantzin Ribeiro Gonçalves

### **EMENTA**

Introduz pensamento crítico e reflexivo do ponto de vista filosófico, metodológico e ético sobre questões referentes ao processo de adoecimento humano e à investigação nas ciências da saúde.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Diferentes campos de saber;

Transição paradigmática epistemológica e societal;

O mito da ciência;

Teoria da complexidade;

Construção do conhecimento científico e a guerra das ciências;

Metodologia Qualitativa e Quantitativa: oposição ou complementaridade?;

Perspectiva psicossocial da saúde – compreensões de cultura, saúde e doença;

Diferentes racionalidades no campo da saúde.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA FILHO, Naomar. Transdisciplinaridade e saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1/2, p. 5-20, jan. 1997.

AYRES, J. R. C. M. **Sobre o Risco para compreender a epidemiologia**. São Paulo: Hucitec, 2008.

BORDIEU, P. O campo científico. Reproduzido de BOURDIEU, P. Le champ scientifique. **Actes de la Recherche en Sciences Sociales**, n. 2/3, jun. 1976, p. 88-104 (Tradução de Paula Montero).

CARVALHEIRO, J. R.; HEIMANN; L. S.; DERBLI, M. (Orgs.). **O Social na Epidemiologia: Um legado de Cecília Donnangelo**. São Paulo: Instituto de Saúde, 2014.

CASTIEL, L. D.; SANZ-VALERO, J.; VASCONCELLOS-SILVA, P. R. **Das loucuras da razão ao sexo dos anjos: biopolítica, hiperprevenção e produtividade científica**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.

CHALMERS, A. F. **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 2009.

MORIN, Edgar. Epistemologia da complexidade. In: SCHNITMAN, Dora Fried (Org.). **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 274-289.

MINAYO, M. C. S. Parte I. In: MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008. p. 35-76.

SLIFE, B. D.; WILLIAMS, R. N. **What's behind the research?** Londres, Sage, 1995.

VASCONCELLOS, Maria José Esteves. Delineando o paradigma tradicional da ciência In: \_\_\_\_\_. **Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência**. Campinas: Papyrus, 2003. p. 67-146.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AYRES, J. R. C. M. Desenvolvimento histórico-epistemológico da Epidemiologia e do conceito de risco. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 7, p. 1301-1311, jan./jul. 2011.

BRYMAN, A. Mixed Methods Research: combining quantitative and qualitative research. In: \_\_\_\_\_, **Social research methods**. Oxford: Oxford University Press, 2012. p.628-650.

BOMBASSARO, Luiz Carlos. **Ciência e mudança conceitual: notas sobre epistemologia e história da ciência**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.

CAMARGO JÚNIOR, Kenneth Rochel. A Biomedicina. **PHYSIS: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, Sup. 15 , p. 177-201, 2005.

CASTELLANOS, MEP; LOYOLA, MA; IRIART, JAB. Ciências sociais em Saúde Coletiva. In: J.S. PAIM; N ALMEIDA-FILHO, **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.2 p.567-584.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 1., 1986, Ottawa. **Carta de Ottawa**. Ottawa: Organização Mundial da Saúde, 1986.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. et al. **O planejamento da pesquisa qualitativa**. Teorias e abordagens. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GEERTZ, Clifford. Os usos da diversidade. **Revista Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 5, n. 10, p. 13-34, maio 1999.

HELMAN, Cecil. Interações médico-paciente. In: \_\_\_\_\_. **Cultura, saúde e doença**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003. p. 109-145.

LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

LATOUR, Bruno. Você acredita na realidade? In: LATOUR, Bruno. **A Esperança de Pandora**. São Paulo: EDUSC, 1999. p. 13 -37.

LOYOLA, M. A. O lugar das ciências sociais na saúde coletiva. **Saúde e Sociedade**, v. 21, n. 1, p. 9-14, 2012.

LUZ, M. T. Especificidade da contribuição dos saberes e práticas das Ciências Sociais e Humanas para a saúde. **Saúde e sociedade**, v. 20, n. 1, p. 22-31, jan. 2011.

MATURANA, Humberto R.; VARELA, Francisco J. Conhecer o conhecer. In: MATURANA, Humberto R. et al. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 7-18, 2000.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; HARTZ, Zulmira Maria de Araújo; BUSS, Paulo Marchiori. **Qualidade de vida e saúde: um debate necessário**. Revista Ciência & saúde coletiva, v. 5, n. 1, p. 7-18, 2000.

MINAYO, M. C.; SANCHES, O. Qualitativo-Quantitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262, jul./set. 1993.

NEWMAN, I.; BENZ, C. R. **Qualitative-quantitative research methodology: exploring the interactive continuum**. USA: Southern Illinois University Press, 1998.

PEREIRA, J. C. R. (Org.). **POPPER as aventuras da racionalidade**. EDIPUCRS, Porto Alegre, 1995.

PRIGOGINE, Ilya. O fim da ciência? In: SCHNITMAN, Dora Fried (Org.). **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 25-44.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. Porto Alegre: Afrontamento, 2002.

UCHÔA, E.; VIDAL, J. M. Antropologia Médica: elementos conceituais e metodológicos para uma abordagem da saúde e da doença. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, p. 497-504, out./dez. 1994.

### **AVALIAÇÃO**

Prova domiciliar com a preparação e entrega de uma questão/pergunta sobre os textos de cada aula; participação em aula; participação na atividade de seminário em aula.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Seminário Integralizador IV – Enfoques Metodológicos

Semestre: 2015/1

Carga horária total: 15 horas

Créditos: 01

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 090206

Requisitos de matrícula: nenhum

Professor: Rogério Lessa Horta

### **EMENTA**

Possibilita a integração das correntes qualitativas e quantitativas na investigação científica em saúde. Proporciona a troca de experiências e a maior integração entre a produção docente e a produção das dissertações dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Apresentação de pesquisas que utilizam o enfoque quantitativo, qualitativo e a combinação de ambos;

Apresentação e discussão dos projetos de pesquisa dos mestrados na forma de pré-banca de qualificação.

### **AVALIAÇÃO**

Entrega do projeto de pesquisa a ser desenvolvido na dissertação e apresentação oral dos projetos pelos alunos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ADORNO, Rubens de Camargo; CASTRO, Ana Lúcia. O exercício da sensibilidade: pesquisa qualitativa e a saúde como qualidade. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 172-185, ago./dez. 1994.

ALVES, Paulo César; RABELO, Mirian Cristina. **Antropologia da saúde** – traçando identidades e explorando fronteiras. Rio de Janeiro: Relumê-Dumará, 1998.

BARROS, Fernando Celso; VICTORA, César Gomes. **Avaliando a saúde das crianças**. Um manual para diagnósticos comunitários. Brasília: Unicef, 1990.

HULLEY, Stephen. et al. **Delineando a Pesquisa Clínica** – Uma abordagem epidemiológica. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa social** – teoria método e criatividade. São Paulo: Vozes, 1999.

MINAYO, Maria Cecília; SANCHES, Odécio. Quantitativo – qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262 jul./set., 1993.

VICTORA, Ceres Gomes; KNAUTH, Daniela Riva; HASSEN, AGRA, Maria Nazareth. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo, 2000.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Planejamento e Gestão de Serviços de Saúde

Semestre: 2015/1

Carga horária: 45 horas

Créditos: 03

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007490

Requisitos de matrícula: nenhum

Professores: Juvenal Soares Dias da Costa e Nêmorea Tregnago Barcellos

### **EMENTA**

Discute os modelos de planejamento em saúde, articula-os com as técnicas de programação das ações de saúde, instrumentalizando a gestão dos serviços de saúde.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Organização do Sistema de Saúde;  
Contextualização do SUS;  
Acesso – diagnóstico de saúde;  
Financiamento do Sistema de Saúde;  
Validade dos testes;  
Exames complementares;  
Análise de dados secundários;  
Escolha de prioridades;  
Planejamento em saúde;  
Saúde Pública baseada em evidências;  
Elaboração de programas;  
Avaliação em saúde.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **O Financiamento da Saúde**. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2007. 164p. Disponível em:

<[http://portal.saude.sp.gov.br/resources/gestor/destaques/colecao\\_progestores/livro3.pdf](http://portal.saude.sp.gov.br/resources/gestor/destaques/colecao_progestores/livro3.pdf)>. Acesso em: 29 fev. 2009.

BROWNSON, R. C. et al. Researchers and policymakers: travelers in parallel universes. **American Journal of Preventive Medicine**, San Diego, v. 30, n. 2, p. 164-72, fev. 2006.

CAMPBELL, S. M; ROLAND, M. O.; BUETOW, S. A. Defining quality of care. **Social Science & Medicine**, Oxford, v. 51, p. 1611-25, dez. 2000.

CASTIEL, L. D.; URIBE, R. F. J. Planejamento em saúde e epidemiologia no Brasil: casamento ou divórcio. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 447-456, out/dez, 1985.

COSTA, J. S. D. da; VICTORIA, C. G. O que é “um problema de saúde pública”? **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 144-146, mar. 2006.

GOMES, M. R. R; COSTA, J. S. D. Mortalidade infantil e as malformações congênitas no Município de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil: estudo ecológico no período 1996-2008. **Epidemiologia e Serviços de Saúde** v. 21, n. 2, p. 119-128, mar. 2012.

MENDOZA-SASSI, R.; BÉRIA, J. U. Utilizacion de los servicios de salud: una revision sistemática sobre los factores relacionados. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p. 819-832, jul./ago. 2001.

PAIM, J. S.; TEIXEIRA, C. F. Configuração institucional e gestão do Sistema Único de Saúde: problemas e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, Sup. 0. 1819-1829, nov. 2007.

SANTOS, N. R. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 429-35, mar./abr. 2007.

URIBE RIVERA, F. J.; ARTMANN, E. Planejamento e gestão em saúde: flexibilidade metodológica e agir comunicativo. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 355-365, nov.1999.

VICTORA, C. G. et al. Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios. **The Lancet**, London, v. 2, p. 32-46, 2007. Disponível em: <<http://download.thelancet.com/flatcontentassets/pdfs/brazil/brazilpor2.pdf>>. Acesso em: 2 jul. 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALZUGUIR, C. L. C. Aspectos do financiamento da saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p.723-746, jul./set. 2005.



ASSUNÇÃO, M. C.; DIAS DA COSTA, J. S.; SANTOS, I. S. Epidemiologia e organização de serviços de saúde: uma proposta de programa de cuidados para Diabetes Mellitus, em Pelotas, RS. **Revista AMRIGS**, Porto Alegre, v. 45, n. 3/4, p. 142-5, jan. 2001.

BARRETO, M. R.; CARMO, E. H. Padrões de adoecimento e de morte da população brasileira: os renovados desafios para o Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, Sup.0 p. 1779-1790, nov. 2007.

COSTA, J. S. D. da; et al. Cobertura do exame citopatológico na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 191-197, jan./fev. 2003.

CAMARGO, J. R. et al. Avaliação da atenção básica pela ótica político-institucional e da organização da atenção com ênfase na integralidade. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, Sulp. 1, p. S58-S68, 2008.  
v. 24, supl. 1, p. S58-S68, 2008

CAPILHEIRA, M. F.; SANTOS, I. S. Epidemiologia da solicitação de exame complementar em consultas médicas. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 289-297, abr. 2006.

CHALFIN, D. B. Evidence-based medicine and cost-effectiveness analysis. **Critical Care Clinics**, Philadelphia, v. 14, n. 3, p. 525-37, jul.998.

DALLA VALLE, A. M. M. A gestão da saúde e o papel exercido pelos conselheiros nos conselhos de saúde. **Administração On Line**, v. 3, n. 1, mar. 2002. Disponível em: <[www.fecap.br/adm\\_online/art31/valle.htm](http://www.fecap.br/adm_online/art31/valle.htm)>. Acesso em: 10 mar. 2011.

FACCHINI L. A. et al. Avaliação de efetividade da atenção básica à saúde em municípios das regiões Sul e Nordeste do Brasil: contribuições metodológicas. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, Supl.1, p. S159-S172, 2008.

MALTA, D. C. et al. Inquéritos Nacionais de Saúde: experiência acumulada e proposta para o inquérito de saúde brasileiro. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 11, Supl.1, p. 159-69, 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde Brasil 2006** – Uma análise da desigualdade em saúde. Brasília Disponível em: <[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saude\\_brasil\\_2006.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saude_brasil_2006.pdf)>. Acesso em: 20 mar. 2011.

QUADROS, C. A. T.; VICTORIA, C. G. da COSTA. Coverage and focus of a cervical cancer prevention program in southern Brazil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, Washington, v. 16, n. 4, p. 223-232, oct. 2004.

SACKETT, D. L.; ROSEMBERG, W. M. The need for evidence-based medicine. **Journal of the Royal Society of Medicine**, London, v. 88, n. 11, p. 620-624, nov. 1995.

SANTOS, I. S. Avaliação da eficácia do aconselhamento nutricional dentro da estratégia do AIDPI (OMS/UNICEF). **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 15-29, nov. 2002.

SANTOS, I. S.; VICTORIA, C. G. Serviços de saúde: epidemiologia, pesquisa e avaliação. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, Supl. 2, p. S337-S341, 2004.

SCHRAIBER, L. B. et al. Planejamento, gestão e avaliação em saúde: identificando problemas. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 221-242, 1999.

SCLOWITZ, M. L. et al. Condutas na prevenção secundária do câncer de mama e fatores associados. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 340-349, 2005.

SILVEIRA, D. S.; SANTOS, I. S.; DIAS DA COSTA, J. S. Atenção pré-natal na rede básica: uma avaliação do processo e resultado. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 131-139, jan./fev. 2001.

TRAVASSOS, C., MARTINS, M. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde. **Cadernos Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, Sulp. 2, p. S190-S198, 2004.

VICTORA, C. G. Avaliando o impacto de intervenções em saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 2-4, apr. 2002.

## **AVALIAÇÃO**

Pré-testes

Apresentação de artigos

Prova final

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Seminário Integralizador III – Epistemologia e Antropologia da Educação em Saúde

Semestre: 2015/1

Carga horária: 30 horas

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 096094

Requisitos de matrícula: nenhum

Professores: Marcelo Mercante e José Roque Junges

### **EMENTA**

Discute os paradigmas epistemológicos constituintes dos saberes e das práticas em saúde e sua antropologia subjacente. Problematiza as práticas dos profissionais a partir dos princípios do SUS (Universalidade, Integralidade e Eqüidade) e da proposta de humanização em saúde. Reflete sobre as possibilidades educativas criadas nos espaços das práticas em saúde coletiva.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Paradigmas epistemológicos clássicos e alternativos de compreensão da saúde;

Antropologia da saúde e da doença; integralidade;

Políticas públicas, Biopoder e biopolítica;

Mediações pedagógicas: subjetividade, representações sociais, competência;

Exemplos de práticas educativas contemporâneas no campo da saúde coletiva;

Definição de prioridades e planejamento de um processo de intervenção educativa na área de saúde.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

CAPONI, Sandra. Georges. Canguilhem y el estatuto epistemológico del concepto de salud. **História, Ciências, Saúde**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 287-307, oct. 1997.

CASTIEL, Luis David. **O buraco e o avestruz**: a singularidade do adoecer humano. Campinas: Papirus, 1994.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 9. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990.

\_\_\_\_\_. **O nascimento da clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1994.

ILLICH, Ivan. **A expropriação da saúde**: Nêmesis da medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. Educação popular, Saúde Comunitária e apoio social numa conjuntura de globalização. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, Supl. 2, p. 7-14, 1999.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. **Participação popular, educação e saúde**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. Sobre a participação popular: uma questão de perspectiva. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro v. 14, Supl. 2, p. 7-18, 1998.

VASCONCELOS, Eymard Mourão (Org.). **A saúde nas palavras e nos gestos**: Reflexões da rede de educação popular e saúde. São Paulo: Hucitec, 2001.

## **AVALIAÇÃO**

Os alunos terão de apresentar por escrito, até o fim do seminário, um projeto de educação em saúde, com justificativa, objetivos, atividades educativas e avaliação, tendo presente como fundamentação os elementos do referencial teórico e focalizando as atividades num grupo concreto ou numa necessidade particular em saúde. Este projeto será apresentado e discutido com os colegas na última seção do seminário.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Métodos Qualitativos de Pesquisa em Saúde

Semestre: 2014/1

Carga horária: 45 horas

Créditos: 03

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007486

Requisitos de matrícula: nenhum

Professora: Laura Cecília López

### **EMENTA**

Aborda os diferentes tipos teórico-metodológicos da investigação qualitativa, incluindo as etapas do seu desenvolvimento: trajetória metodológica, instrumentos de coleta de dados e plano de análise e aplicação no projeto de pesquisa. A disciplina funciona como oficina de projetos, compreendendo as etapas de reflexão sobre os diversos paradigmas científicos, escolha do modelo de estudo, elaboração e aplicação do instrumento de coleta de dados.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Pesquisa qualitativa e abordagem das ciências sociais e humanas em saúde;

Perspectivas epistemológicas;

Relações entre métodos qualitativos e quantitativos;

Projeto de investigação;

Construção do objeto de pesquisa – tema, objeto e universo empírico;

Método etnográfico.

Técnicas de pesquisa qualitativa: observação participante, entrevista e grupo focal

Técnicas de registro de dados: diário de campo

Sistematização e análise de dados

Ética na pesquisa qualitativa

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBOUR, Rosaline. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Um manual prático. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Petrópolis: Vozes, 2007.

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

IÑIGUEZ, Lupicínio (Org.). **Manual de Análise do Discurso em Ciências Sociais**. Petrópolis: Vozes, 2005.

MAGNANI, José Guilherme Cantos. Etnografias como prática e experiência. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 15, n. 32, p. 129-156, jul./dec. 2009.

POUPART, Jean. et al. **A Pesquisa Qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

ULIN, Priscila R.; ROBINSON, Elizabeth T.; TOLLEY, Elizabeth E. **Investigación aplicada en salud pública: métodos cualitativos**. Washington: Organización Panamericana de la Salud, 2006.

ULIN, Priscilla R.; ROBINSON, Elizabeth T.; TOLLEY, Elizabeth E. Investigación aplicada en salud pública: métodos cualitativos. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**, v. 49, n. 2, p. 86-86, mar./apr. 2007.

YIN, Robert. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DENZIN, Norman K. et al. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FOOTE-WHYTE, William. Treinando a observação participante. In: GUIMARÃES, A. Z. **Desvendando Máscaras Sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980. p. 45-66.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KNAUTH, Daniela. A etnografia na saúde coletiva: desafios e perspectivas. In: SCHUCH, P.; VIEIRA, M.S.; PETERS, R. (Org.). **Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2010. p. 109-114.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2010.

RAMÍREZ HITTA, Susana. La contribución del método etnográfico en el registro del dato epidemiológico: epidemiología sociocultural indígena quechua de la ciudad de Potosí. **Revista Salud Colectiva**, Buenos Aires, v. 5, n. 1, p. 63-85, abr. 2009.

VELHO, Gilberto. O desafio da proximidade. In: VELHO, G.; KUSCHNIR, K. (Org.). **Pesquisas urbanas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

### **AVALIAÇÃO**

Participação nas aulas, seminários, exercícios e trabalho final.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Bioética

Semestre: 2015/1

Carga horária: 30 horas

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007933

Requisitos de matrícula: nenhum

Professor: José Roque Junges

### **EMENTA**

A bioética e o contexto do seu surgimento; teorias predominantes e metodologias de aplicação; a bioética das situações emergentes e a bioética das situações persistentes. O atual estágio da ciência e da técnica e suas implicações sobre a saúde e a doença dos seres humanos. Cultura científica e cultura humanista. A bioética e as questões éticas das pesquisas da área da saúde.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Antecedentes históricos e consolidação da Bioética como disciplina;

Bioteχνologias, Biopoder e Bioética;

Conceitos em Ética e Bioética. Princípios da Bioética;

Bioética e Meio Ambiente;

Bioética e Saúde Coletiva: Bioética de proteção;

Bioética feminista;

Aborto, Humanização da saúde da mulher, Reprodução assistida;

Direitos Humanos;

Ética em Pesquisa;

AIDS.



### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANGELL, M. The Ethics of Clinical Research in the Third World. **New England Journal of Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 847-849, set. 1997.

BEAUCHAMP T. L.; CHILDRESS J. F. **Princípios de ética biomédica**. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.

DINIZ, Débora. **Valores Universais e Direitos Culturais**. In: NOVAES, Regina (Org.). **Direitos Humanos: temas e perspectivas**. Rio de Janeiro: Mauad, 2001. p. 57-66.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. **O que é bioética**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

DINIZ, Debora. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 417-426. Mar./apr. 2008.

FORTES P. A. C.; ZOBOLI E. L. C. P. (Orgs.) **Bioética e Saúde Pública**. São Paulo: Ed. Loyola / Centro Universitário São Camilo, 2003.

JUNGES, J. R. **(Bio) Ética Ambiental**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2010.

LURIE P.; WOLFE, S. M. Unethical Trials of Interventions to Reduce Perinatal Transmission of the Human Immunodeficiency Virus in Developing Countries. **New England Journal Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 853-856, set. 1997.

PEDROTTI, I. A. Da AIDS e do Direito. **Revista Bioética**, Brasília, v. 1 n. 1, p. 75-86, 1993. Disponível em: <<http://www.portalmédico.org.br/bioetica/index.php?selecionaRevista=1&opcao=revista>>. Acesso em: 29 jul. 1994.

ROHDEN, F. **Uma ciência da diferença: sexo e gênero na medicina da mulher**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.

SCHRAMM F.R. ; BRAZ M. (Orgs.) **Bioética e Saúde**. Novos tempos para mulheres e crianças. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARREIRO, P.; DEL ROMERO, J.; et al. Natural pregnancies in HIV-serodiscordant couples receiving successful antiretroviral therapy. **Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes**, Hagerstown, v. 43, n. 3, p.324-6, nov. 2006.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. Bioética feminista na América Latina: a contribuição das mulheres. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 599-612, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ref/v16n2/15.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2009.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. Feminismo, bioética e vulnerabilidade. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 237-244, 2000.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce; GARrafa, Volnei. Bioethics in Brazil. **Bioethics**, Oxford, v. 13, n. 3/4, p. 244-248, July, 1999.

ETHICS COMMITTEE OF THE AMERICAN SOCIETY FOR REPRODUCTIVE MEDICINE et al. Human immunodeficiency virus and infertility treatment. *Fertility and Sterility*, v. 77, n. 2, p. 218-222, 2002.

GARRAFA, V.; DINIZ, D.; MATOS, D. G. Bioethical language and its dialects and idiolects. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, Sulp. 1, p. 35-42, 1999. ("O idioma bioético, seus dialetos e idioletos. Brasília, UnB, Série Bioética No. 05, 1999).

JUNGES, J. R.; SELLI, L. The environment and Bioethics: a Brazilian Perspective. In: PESSINI L.; BARCHIFONTAINE C. P.; STEPKE F. L. (Editors). **Ibero-American Bioethics**. History and Perspectives. New York: Springer, 2010. p. 309-320 (Será fornecida uma tradução em português).

MALAGA, H. **Salud Pública**. Enfoque bioético. Caracas: Disinlimed, 2005.

NEWTON, P. J.; NEWSHOLME, W.; BRINK, N. S. et al. Acute meningoencephalitis and meningitis due to primary HIV infection. **British Medical Journal**, London, v. 325, n. 23, p. 225-227, nov. 2002.

WHALEN, C. C; JOHNSON, J. L; OKWERA, A; et al. A Trial of Three Regimens to Prevent Tuberculosis in Ugandan Adults Infected with the Human Immunodeficiency Virus. **New England Journal Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 801-808, set. 1997.

DE ALMEIDA, M.; MUNOZ, D. R. **Relação Médico-Paciente e Paciente-Instituição na AIDS: O Direito à Informação e à Confidência; a Discriminação, o Abandono e a Coerção**. *Revista Bioética*, Brasília, v.1, n.1, p. 49-53, 1993. Disponível em <<http://www.portalmedico.org.br/revista/bio1v1/relacao.html>>. Acesso em: 08 março 2009.

TERESKERZ, P. M.; PEARSON, R. D.; JAGGER, J. Infected physicians and invasive procedures: national policy and legal reality. **Milbank Q**, New York, v. 77, n. 4, p. 511-29, set. 1999.

SANTOS JUNIOR, B. dos. AIDS - Medo e Preconceito - Um Caso Concreto. **Revista IMESC**, São Paulo, n.11998. Disponível em <<http://www.imesc.sp.gov.br/imesc/rev1c.htm>>. Acesso em: 14 abr. 1999.

SCHRAMM, F. R.; PALACIOS, M.; REGO, S. O modelo bioético principialista para a análise da moralidade da pesquisa científica envolvendo seres humanos ainda é satisfatório? **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 361-370, abr. 2008.

GUERRIERO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 303-311, abr. 2008.

### **AVALIAÇÃO**

Participação nos seminários, apresentação de textos, trabalho (escrito e apresentação). Para o trabalho, cada aluno deverá relatar um caso concreto (que apresente um dilema ético) e refletir sobre o mesmo utilizando as discussões da disciplina. Máximo de duas páginas.